

Visão Médica



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA REGIONAL SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA

Científico

Tratamento das Lombalgias Crônicas por Radiofrequência

O Diretor Científico da APM Regional SBC Dr. Marcelo Ferraz de Campos apresentou trabalho sobre Tratamento das Lombalgias Crônicas por Radiofrequência no I Congresso Brasileiro de Cirurgia e Técnicas Minimamente Invasiva da Coluna Vertebral e no Encontro da Sociedade Interamericana de Técnicas Minimamente Invasivas da Coluna Vertebral, realizados em Gramado-RS, de 28 a 30 de agosto, o qual contou com uma platéia seleta, com vários convidados internacionais. Acompanhe o resumo de sua apresentação.



Apresentador: Marcelo Ferraz de Campos

Objetivos: Radiofrequência Ablativa é uma forma de tratamento percutâneo, minimamente invasivo para a lombalgia crônica de origem facetária, com resultados de melhora da dor no seguimen-

to de 12 meses.

Título: Radiculotomia Lombar por Radiofrequência Ablativa.

Estudo do resultado no seguimento de 12 meses utilizando a escala visual analógica de dor (EVA) em 30 pacientes.

Autores: Marcelo Ferraz de Campos, Sérgio Tadeu Fernandes, João Eduardo Charles, Sérgio Listik. **Instituição:** Centro de Estudos do Hospital Beneficência Portuguesa de São Caetano do Sul - São Paulo

Materiais e Métodos: Foram avaliados 30 pacientes: 23 pacientes do sexo feminino e sete pacientes do sexo masculino, com idades entre 45 e 65 anos, que apresentavam lombalgia crônica decorrente da degeneração facetária. O tratamento utilizado foi cirúrgico percutâneo minimamente invasivo de radiculotomia ablativa dos ramos mediais da divisão posterior dos nervos espinhais de L2 a L5 bilateralmente, sendo o procedimento realizado com método anestésico de sedação consciente.

Os ramos mediais foram localizados pela escopia, além da impedância entre 200 a 300 ohms. A radiofrequência foi realizada com gerador OWL.

Resultados: Nenhum paciente apresentou dor durante o ato cirúrgico, sendo avaliados com a escala visual analógica (EVA) antes e após o procedimento. O tempo de internação foi em média de 8 horas, sendo o resultado avaliado após um período de 12 meses.

Todos apresentavam redução significativa na EVA ao final de 12 meses. Não houve infecção ou complicação neurológica. O resultado demonstrou uma melhora de três pontos na EVA no seguimento neste período. Todos os pacientes avaliados no estudo não apresentavam cirurgias prévias.

Conclusão: A radiculotomia por radiofrequência ablativa do ramo medial da raiz dorsal do nervo espinhal lombar de L2 a L5 demonstra ser um método não agressivo, sendo uma opção terapêutica a ser considerada no controle das dores crônicas lombares refratárias ao tratamento conservador.